

**PROJETO TRANSDISCIPLINAR:  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO  
INSTRUMENTO DE EXPERIÊNCIAS**



## SUMÁRIO

1. CONCEPÇÕES INICIAIS.....	3
2. APORTE TEÓRICO .....	4
3. OBJETIVOS .....	6
3.1 Objetivo Geral.....	6
4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS .....	6
5. METODOLOGIA DE ENSINO.....	7
6. PRINCÍPIOS E CONSIDERAÇÕES DA FEBRAS .....	7
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	9
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	9
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11
ANEXO 1 - A CARTA DA TERRA.....	12

## 1. CONCEPÇÕES INICIAIS

O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê. É preciso transver o mundo<sup>1</sup>.

Imaginar e experienciar outras formas de compreender a relação entre sociedade, meio ambiente, e espaços sociais, são ideias que se conectam com o mundo e para nossa evolução como seres humanos. Descrever sobre desenvolvimento sustentável, hodiernamente, significa pensar na junção entre várias dimensões de conhecimento: ambiental, espacial, econômico, social, cultural e o ecológico. Torna-se primordial considerarmos o conceito estabelecido pela sociedade atual de que a natureza é infinita, ou seja, a humanidade constituiu um pensamento enraizado que a natureza é um objeto modificável de probidade financeira, conseqüentemente, tornou-se ainda pior o estigma de usufruí-la e destruí-la.

Diante disso, este Projeto Curricular estabelece um debate transversal, como experiência transdisciplinar entre os campos do saber, colocando como aporte a – sustentabilidade –, evidenciando-a como uma área complexa de conhecimento na qual exige-se uma compreensão além do significado etimológico da palavra. Sendo assim, torna-se necessário uma visão transdisciplinar de conhecimento para alcançarmos a categoria sustentável nos processos de mudanças, quebrando os paradigmas insustentáveis estabelecidos em nossa sociedade, promovendo ações que prevaleçam uma postura ética, profissional, responsável e cidadã comprometida com questões, tais como inclusão social, ecossistêmica, relações étnico-raciais, diversidade cultural: cultura afro-brasileira e indígena, diversidade sexual e religiosa; direitos humanos que seja de forma contínua e sustentável.

---

<sup>1</sup> Manoel de Barros in: Livro sobre nada. Ed. Record, p. 75

## 2. APORTE TEÓRICO

Com base num olhar de mutualidades entre o ser humano, busca-se para a realização deste Projeto um estudo de bibliografias sobre os conceitos de sustentabilidade nas concepções de Leonardo Boff (2012) e as atribuições da *Carta da Terra*<sup>2</sup> (veja em anexo 1) e as cinco dimensões estabelecidas pelo autor Ignacy Sachs (1993) como pilares de sustentabilidade. (Veja anexo 2).

Para as bases teóricas referente ao termo e concepções de Transdisciplinaridade utilizou-se as abordagens de Basarab Nicolescu (1999) e Ubiratan D' Ambrósio (2013).

Para a estruturação do Projeto, utilizou-se a obra poética do artista Friedensreich Hundertwasser denominada *Teoria das Cinco Peles* (veja no anexo 3), que fundamenta uma abordagem ecossistêmica de vida harmônica no mundo e o entrelaçamento das áreas do saber. A epiderme, o vestuário, a moradia, o meio social e o planeta em que habita.

Em complemento, utilizamos dois documentários *Innsaei – O Poder da Intuição* (2016), que tem o intuito de conectar as pessoas através da empatia e intuição, sendo dirigido pelas cineastas islandesas Hrunn Gunnsteinsdóttir e Kristín Ólafsdóttir. Em acréscimo para as aulas, utilizou-se e também o vídeo do autor de Luiz Marques - *Quem somos nós? | Especial Futuro do Planeta* (2016). O critério de escolha se deu pelo caráter representativo de cada referência, de modo a contemplar uma abordagem múltipla numa perspectiva transdisciplinar.

O termo Transdisciplinaridade possui diferentes abordagens e interpretações. Em 1970 ocorria na França na Universidade de Nice, o Primeiro Seminário Internacional sobre Pluri e Interdisciplinaridade<sup>3</sup>, um encontro em que o biólogo,

---

<sup>2</sup> A criação da Carta da Terra foi dirigida pela Earth Charter Commission, convocada como um seguimento da Earth Summit de 1992, de modo a produzir uma declaração global consensual de valores e princípios para um futuro sustentável. O documento foi desenvolvido ao longo de quase uma década, através de um extenso processo de consultoria internacional, para a qual cerca de cinco mil pessoas contribuíram. A Carta tem vindo a ser legalmente aprovada e seguida por milhares de organizações, em que se incluem a UNESCO e a World Conservation Union (IUCN). Para mais informações, aceda a [www.EarthCharter.org](http://www.EarthCharter.org)

<sup>3</sup> Organizado pelo CERI - Centre pour la Recherche et la Innovation (Centro de Pesquisa e Inovação), uma das divisões da direção da Educação da OCDE - Organisation de Coopération et Développement Économiques (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico).

psicólogo e epistemólogo Jean Piaget apresentou pela primeira vez, o termo transdisciplinaridade. Nessa conjuntura, diversos pensadores buscaram iniciativas para compreender a magnitude de significados do que contemplava aquela palavra.

Mediante a essa breve descrição do aparecimento do termo transdisciplinaridade, destacamos a importância de referi-lo na contemporaneidade. Faz-se necessário, que o pensamento atual seja voltado para ações resolutivas de problemas ecológicos, sócio ecológicos, culturais e econômicos que diferem do pensamento fragmentado e disciplinar, sendo propício para interligar os diferentes saberes que haja correlação com as três dimensões do triângulo da nossa existência, o indivíduo, a sociedade e a natureza.

Com relação a “Teoria das Cinco Peles”, representadas em formato espiral, são propriamente as metáforas de camadas que representam o conceito de permeabilidade, ou seja, uma convergência entre as peles.

A primeira pele é a epiderme, caracterizada como o cerne de nossa essência, a proteção do próprio corpo. A segunda pele é denominada como nosso vestuário, ou seja, nessa categoria a simbologia é caracterizada pela diferenciação das classes sociais e econômicas, A terceira pele, denominada de casa. Nessa esfera está a urbanidade, em que as dimensões entre arquitetura e natureza devem estar em perfeita harmonia. Na quarta pele, é a nossa identidade cultural e social, ou seja, como nos relacionamos uns com os outros. E por fim, a quinta, a pele planetária, voltada para a evolução do indivíduo, e que está diretamente ligado com a qualidade do ar, das águas e do território que habitamos.

O austríaco Hundertwasser utiliza-se dessa teoria poética realçando a construção da pele que está relacionada com o mundo interno e externo de cada indivíduo. Hundertwasser defende a sensibilidade e a criatividade fazendo com que a natureza e o ser humano se tornem um só, proporcionando o despertar de uma consciência ecológica.

Assim, mais especificamente, além de estimular uma reflexão sobre os embasamentos e fundamentos epistemológicos, metodológicos e éticos do campo de conhecimento transdisciplinar os estudantes de graduação e pós-graduação, podem articular com as diversas áreas do conhecimento, fazendo uso de estratégias dinâmicas com temas e saberes pedagógicos.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

O objetivo desse Projeto Curricular de Desenvolvimento Sustentável é a apresentação das bases teóricas sobre Transdisciplinaridade e Sustentabilidade com uma abordagem crítica e contextualizada da realidade ambiental, espacial, econômico, social e cultural buscando a ruptura de pensamentos fragmentados e potencializando desenvolver o senso crítico e ações transdisciplinares nos discentes. Estabelecemos diretrizes e princípios para a nossa atuação quanto ao desenvolvimento de projetos operacionais da Faculdade de Ensino Superior Brasileira - Faculdade FEBRAS, explicitando a nossa responsabilidade social, educacional e ambiental, cultural e ética nas regiões em que estamos presentes, em nossa cadeia de valor e no posicionamento sobre temas globais de sustentabilidade por um viés transdisciplinar.

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Refletir e aprofundar as concepções de transdisciplinaridade, e suas potencialidades como produção e articulação de conhecimento;
- Discutir revisões epistemológicas;
- Desenvolver a consciência crítica da sustentabilidade na contemporaneidade;
- Compreensão integrada do ecossistema relacionando-o com as especificidades sociais, econômicas, políticas, éticas e culturais.
- Contextualizar a problemática da relação humano-natureza sob um viés transdisciplinar com diferentes temáticas;
- Contribuir com a percepção da dimensão espacial às diferentes pesquisas dos discentes;

### **4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

- Apresentação do Projeto Curricular de Desenvolvimento Sustentável;
- Discussão, distribuição e orientações para os trabalhos a serem desenvolvidos;
- Roda de Conversa - Desenvolvimento de diálogos e debates transdisciplinares contemporâneos que abordam a temática da sustentabilidade;
- Apresentação de artigos, filmes sobre a temática da Sustentabilidade;
- Revisões epistemológicas;

- Elaboração de um artigo científico com a temática da sustentabilidade numa perspectiva transdisciplinaridade;

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

O Projeto Curricular será desenvolvido entre as aulas expositivas centradas no conteúdo programático apresentado anteriormente. Serão realizados debates em sala de aula com base em textos, documentários, com interações nas pesquisas. Incentivo à escrita acadêmica e as quebras de paradigmas do conceito de sustentabilidade por meio da elaboração de artigo relacionado à pesquisa discente; integração das atividades com a graduação.

Dois canais de comunicação serão utilizados para o melhor desenvolvimento das atividades: o Portal do aluno para sanar as dúvidas e um grupo do WhatsApp.

## 6. PRINCÍPIOS E CONSIDERAÇÕES DA FEBRAS

Para a Faculdade de Ensino Superior Brasileira - Faculdade FEBRAS, o desenvolvimento sustentável é atingido, em particular, nas suas atividades de ensino e extensão, gerando valor para seus colaboradores e alunos, e deixam um legado social, econômico e ambiental positivo nos locais onde atua. A Instituição atua com os seguintes pilares:

- **Operação Sustentável:** Operar com sustentabilidade é atuar com consciência e responsabilidade socioeconômica, social e ambiental em todo o ciclo de vida das nossas atividades.
- **Relacionamento Sustentável:** Proporcionar o maior retorno possível, manter relações e condições justas de trabalho para colaboradores e contratados, buscar parcerias de longo prazo com instituições que tragam ganhos para ambas as partes, além de contribuir com o desenvolvimento sustentável das comunidades e regiões onde atuamos, mantendo um relacionamento e diálogo transdisciplinar permanente e aberto com nossas comunidades internas e externas.
- **Gestão De Riscos:** Atuar preventivamente, visando evitar falhas que gerem poluição ambiental, acidentes de trabalho, riscos ocupacionais à saúde,

minimizando impactos sociais e ambientais negativos. Aplicar, em todos os projetos institucionais, uma análise prévia de gestão de riscos, impactos e oportunidades nos aspectos ambiental, social e econômico. Investir e utilizar tecnologias que permitam – a custo compatível - maximizar a eco eficiência, a segurança e a sustentabilidade.

- **Conformidade Legal:** Atuar em plena conformidade com a legislação e demais requisitos aplicáveis e buscar melhorias contínuas que nos levem, em todas as áreas de atuação, a superar progressivamente padrões internacionais em saúde, segurança, condições de trabalho, gestão ambiental, relações trabalhistas e respeito aos direitos humanos.
- **Responsabilidade com Recursos Naturais:** Trabalhar de forma organizada e disciplinada, adotando práticas rigorosas de planejamento, execução, monitoramento e ação corretiva, buscando o uso responsável e eficiente dos recursos naturais.
- **Ordenação para o Desenvolvimento:** Contribuir para a construção de planos e ações específicos voltados para o desenvolvimento ordenado e sustentável das regiões na qual a Faculdade de Ensino Superior Brasileira - Faculdade FEBRAS atua.
- **Comunicação e Engajamento:** Manter comunicação e diálogo amplo, transparente, permanente e estruturado com a comunidade, respeitando a diversidade e as culturas regionais.
- **Alianças Estratégicas:** estabelecer alianças com atores estratégicos de diferentes setores – público, privado e sociedade civil – para a articulação e planejamento de programas de desenvolvimento local integrado.
- **Legado Regional:** Trabalhar de forma articulada para gerar um legado positivo nas regiões onde Faculdade de Ensino Superior Brasileira - Faculdade FEBRAS atua, buscando a maximização do desenvolvimento socioeconômico, através da educação, contribuindo com a diversificação econômica, como desenvolvimento social e com a promoção da conservação e recuperação do meio ambiente.
- **Garantia de Transparência:** Garantir transparência quanto às políticas, procedimentos, práticas e desempenho da instituição em relação aos aspectos sociais, ambientais, econômicos e de governança junto às partes interessadas globalmente.
- **Observação De Tendências:** Monitorar e antecipar tendências em temas

globais voltados a questões de sustentabilidade.

- **Boas Práticas:** Adotar e desenvolver boas práticas globais de sustentabilidade e contribuir com sua difusão no setor.
- **Atuação Local, Visão Global:** Manter uma visão global de sustentabilidade alinhada com padrões de desempenho internacionais, e atuar localmente, garantindo a adaptação e o respeito às culturas e realidades locais.
- **Legado para Gerações Futuras:** Trabalhar de forma articulada para contribuir com a construção de um legado positivo para as gerações futuras. Equilibrar os aspectos sociais e ambientais de forma a gerar valor de longo prazo para docentes, colaboradores, comunidades e governos nos locais onde atuamos.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação individual em debates e rodas de conversa sobre a temática proposta;
- Artigo científico entregue com data a ser definida com o (a) professor (a), dentro do calendário acadêmico.
- Controle de Frequência - O discente que não estiver presente em 75% das atividades presenciais propostas, será reprovado por infrequência. O controle de frequência do discente na disciplina se dará por meio de chamada presencial

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel da Instituição de Ensino Superior deve ser redefinido face ao modelo de desenvolvimento com atitudes inovadoras e para os desafios do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, a Faculdade de Ensino Superior Brasileira - Faculdade FEBRAS, não aceita a exclusão social e aposta em um modelo excludente no qual o desenvolvimento deve ser igualitário, centrado no princípio da cidadania. Situa-se de modo crítico e dialético, buscando interação com todos os setores da sociedade, a partir de um contexto local e nacional que, por sua vez, é determinante numa perspectiva global visando ser uma instituição de ensino superior de referência na formação do ser humano numa perspectiva integral

A missão da IES é a de contribuir para a formação da sociedade, educando profissionais que, através da observância dos padrões éticos e morais, sejam capazes de intervir na realidade política, social e econômica das organizações, tanto em nível nacional, como global, com competências diferenciadas.

A educação, dentre as diversas áreas de conhecimento engloba todos os outros campos do saber. É nesse prisma que apresentaremos um diálogo de convergências entre sustentabilidade e transdisciplinaridade. Nosso propósito é oferecer à sociedade uma base de profissionais, para atendê-la, de forma eficiente e respaldada por trocas, pesquisas, estudos, harmonia, crescimento contínuo e conhecimento aprovado, ou seja, no contexto do educar para a sustentabilidade, de forma que esclareça uma prática pedagógica direcionada e refletida no desenvolvimento da consciência crítica dos alunos.

Esse novo olhar da transdisciplinaridade traz ainda um desafio maior: o de transitar pela diversidade dos conhecimentos. Isso requer espírito livre de preconceitos e de fronteiras epistemológicas rígidas.

## 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**A CARTA da Terra. 1992.** Disponível em:< <http://https://docs.ufpr.br/~dga.pcu/Carta%20da%20Terra.pdf> >. Acesso em: 05 jul. 2022.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é e o que não é.** Petrópolis: Vozes, 2012.

D<sup>ª</sup>AMBROSIO, U. (2013). **A transdisciplinaridade como uma resposta à sustentabilidade.** Revista Terceiro Incluído, v. 1, n. 1, 2013, p.1-13. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/teri/article/view/14393>. Acesso em: 28 jul. 2022

INNSAEI: **O poder da intuição.** Direção: Hrunn Gunnsteinsdóttir, Kristín Ólafsdóttir. Produção: Kristín Ólafsdóttir. Documentário. 90 min. colorido. Alemanha: 2016.

MARQUES, Luiz **Quem somos nós? | Especial Futuro do Planeta (2016).** Entrevista com o historiador Luiz Marques, Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P9opJcw2CtA>>. Acesso em: 12 jul. 2022.

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade.** Tradução Lucia Pereira de Souza. São Paulo: Triom, 1999.

RESTANY, Pierre. **Hundertwasser – O pintor-rei das cinco peles.** Colônia: Taschen, 2003.

## ANEXO 1 – A CARTA DA TERRA

### PREÂMBULO

Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo se torna cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que, nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, e com as futuras gerações.

#### ● **Terra, Nosso Lar**

A humanidade é parte de um vasto universo em evolução. A Terra, nosso lar, está viva com uma comunidade de vida única. As forças da natureza fazem da existência uma aventura exigente e incerta, mas a Terra providenciou as condições essenciais para a evolução da vida. A capacidade de recuperação da comunidade da vida e o bem-estar da humanidade dependem da preservação de uma biosfera saudável com todos seus sistemas ecológicos, uma rica variedade de plantas e animais, solos férteis, águas puras e ar limpo. O meio ambiente global com seus recursos finitos é uma preocupação comum de todas as pessoas. A proteção da vitalidade, diversidade e beleza da Terra é um dever sagrado.

#### ● **A Situação Global**

Os padrões dominantes de produção e consumo estão causando devastação ambiental, redução dos recursos e uma massiva extinção de espécies. Comunidades estão sendo arruinadas. Os benefícios do desenvolvimento não estão sendo divididos equitativamente e o fosso entre ricos e pobres está aumentando. A injustiça, a pobreza, a ignorância e os conflitos violentos têm aumentado e é causa de grande sofrimento. O crescimento sem precedentes da população humana tem sobrecarregado os sistemas ecológico e social. As bases da segurança global estão ameaçadas. Essas tendências são perigosas, mas não inevitáveis. Desafios Para o

Futuro A escolha é nossa: formar uma aliança global para cuidar da Terra e uns dos outros, ou arriscar a nossa destruição e a da diversidade da vida. São necessárias mudanças fundamentais dos nossos valores, instituições e modos de vida. Devemos entender que quando as necessidades básicas forem atingidas, o desenvolvimento humano é primariamente ser mais, não, ter mais. Temos o conhecimento e a tecnologia necessários para abastecer a todos e reduzir nossos impactos ao meio ambiente. O surgimento de uma sociedade civil global está criando novas oportunidades para construir um mundo democrático e humano. Nossos desafios ambientais, econômicos, políticos, sociais e espirituais estão interligados e juntos podemos forjar soluções includentes.

- **Responsabilidade Universal**

Para realizar estas aspirações devemos decidir viver com um sentido de responsabilidade universal, identificando-nos com toda a comunidade terrestre bem como com nossa comunidade local. Somos ao mesmo tempo cidadãos de nações diferentes e de um mundo no qual as dimensões locais e globais estão ligadas. Cada um compartilha da responsabilidade pelo presente e pelo futuro, pelo bem-estar da família humana e do grande mundo dos seres vivos. O espírito de solidariedade humana e de parentesco com toda a vida é fortalecido quando vivemos com reverência o mistério da existência, com gratidão pelo presente da vida, e com humildade considerando o lugar que ocupa o ser humano na natureza. Necessitamos com urgência de uma visão de valores básicos para proporcionar um fundamento ético à emergente comunidade mundial. Portanto, juntos na esperança, afirmamos os seguintes princípios, todos interdependentes, visando um modo de vida sustentável como critério comum, através dos quais a conduta de todos os indivíduos, organizações, empresas de negócios, governos e instituições transnacionais será guiada e avaliada.

## **PRINCÍPIOS**

### **I. RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DE VIDA**

#### **1. Respeitar a Terra e a vida em toda sua diversidade.**

a. Reconhecer que todos os seres são interligados e cada forma de vida tem valor, independentemente do uso humano.

b. Afirmar a fé na dignidade inerente de todos os seres humanos e no potencial intelectual, artístico, ético e espiritual da humanidade.

**2. Cuidar da comunidade da vida com compreensão, compaixão e amor.**

a. Aceitar que com o direito de possuir, administrar e usar os recursos naturais vem o dever de impedir o dano causado ao meio ambiente e de proteger o direito das pessoas.

b. Afirmar que o aumento da liberdade, dos conhecimentos e do poder comporta responsabilidade na promoção do bem comum.

**3. Construir sociedades democráticas que sejam justas, participativas, sustentáveis e pacíficas.**

a. Assegurar que as comunidades em todos níveis garantam os direitos humanos e as liberdades fundamentais e dar a cada uma a oportunidade de realizar seu pleno potencial.

b. Promover a justiça econômica propiciando a todos a consecução de uma subsistência significativa e segura, que seja ecologicamente responsável.

**4. Garantir a generosidade e a beleza da Terra para as atuais e as futuras gerações.**

a. Reconhecer que a liberdade de ação de cada geração é condicionada pelas necessidades das gerações futuras.

b. Transmitir às futuras gerações valores, tradições e instituições que apoiem, a longo termo, a prosperidade das comunidades humanas e ecológicas da Terra. Para poder cumprir estes quatro extensos compromissos, é necessário:

## **II. INTEGRIDADE ECOLÓGICA**

**5. Proteger e restaurar a integridade dos sistemas ecológicos da Terra, com especial preocupação pela diversidade biológica e pelos processos naturais que sustentam a vida.**

a. Adotar planos e regulações de desenvolvimento sustentável em todos os níveis que façam com que a conservação ambiental e a reabilitação sejam parte integral de todas as iniciativas de desenvolvimento.

b. Estabelecer e proteger as reservas com uma natureza viável e da biosfera, incluindo terras selvagens e áreas marinhas, para proteger os sistemas de sustento à vida da Terra, manter a biodiversidade e preservar nossa herança natural.

c. Promover a recuperação de espécies e ecossistemas em perigo.

- d. Controlar e erradicar organismos não-nativos ou modificados geneticamente que causem danos às espécies nativas, ao meio ambiente, e prevenir a introdução desses organismos daninhos.
- e. Manejar o uso de recursos renováveis como a água, solo, produtos florestais e a vida marinha com maneiras que não excedam as taxas de regeneração e que protejam a sanidade dos ecossistemas.
- f. Manejar a extração e uso de recursos não renováveis como minerais e combustíveis fósseis de forma que diminua a exaustão e não cause sério dano ambiental.

**6. Prevenir o dano ao ambiente como o melhor método de proteção ambiental e quando o conhecimento for limitado, tomar o caminho da prudência.**

- a. Orientar ações para evitar a possibilidade de sérios ou irreversíveis danos ambientais mesmo quando a informação científica seja incompleta ou não conclusiva.
- b. Impor o ônus da prova àqueles que afirmam que a atividade proposta não causará danos significativos e fazer com que os grupos sejam responsabilizados pelo dano ambiental.
- c. Garantir que a decisão a ser tomada se oriente pelas consequências humanas globais, cumulativas, de longo termo, indiretas e de longa distância.
- d. Impedir a poluição de qualquer parte do meio ambiente e não permitir o aumento de substâncias radioativas, tóxicas ou outras substâncias perigosas. Evitar que atividades militares causem dano ao meio ambiente.

**7. Adotar padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário.**

- a. Reduzir, reutilizar e reciclar materiais usados nos sistemas de produção e consumo e garantir que os resíduos possam ser assimilados pelos sistemas ecológicos.
- b. Atuar com restrição e eficiência no uso de energia e recorrer cada vez mais aos recursos energéticos renováveis como a energia solar e a do vento.
- c. Promover o desenvolvimento, a adoção e a transferência equitativa de tecnologias ambientais saudáveis.
- d. Incluir totalmente os custos ambientais e sociais de bens e serviços no preço de venda e habilitar aos consumidores identificar produtos que satisfaçam as mais altas normas sociais e ambientais.
- e. Garantir acesso universal ao cuidado da saúde que fomente a saúde reprodutiva e a reprodução responsável.

f. Adotar estilos de vida que acentuam a qualidade de vida e o suficiente material num mundo finito.

**8. Avançar o estudo da sustentabilidade ecológica e promover a troca aberta e uma ampla aplicação do conhecimento adquirido.**

a. Apoiar a cooperação científica e técnica internacional relacionada à sustentabilidade, com especial atenção às necessidades das nações em desenvolvimento.

b. Reconhecer e preservar os conhecimentos tradicionais e a sabedoria espiritual em todas as culturas que contribuem para a proteção ambiental e o bem-estar humano.

c. Garantir que informações de vital importância para a saúde humana e para a proteção ambiental, incluindo informação genética, estejam disponíveis ao domínio público.

**III. JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA**

**9. Erradicar a pobreza como um imperativo ético, social, econômico e ambiental.**

a. Garantir o direito à água potável, ao ar puro, à segurança alimentar, aos solos não contaminados, ao abrigo e saneamento seguro, distribuindo os recursos nacionais e internacionais requeridos.

b. Prover cada ser humano de educação e recursos para assegurar uma subsistência sustentável, e dar seguro social [médico] e segurança coletiva a todos aqueles que não são capazes de manter-se a si mesmos.

c. Reconhecer ao ignorado, proteger o vulnerável, servir àqueles que sofrem, e permitir-lhes desenvolver suas capacidades e alcançar suas aspirações.

**10. Garantir que as atividades econômicas e instituições em todos os níveis promovam o desenvolvimento humano de forma equitativa e sustentável.**

a. Promover a distribuição equitativa da riqueza dentro e entre nações.

b. Incrementar os recursos intelectuais, financeiros, técnicos e sociais das nações em desenvolvimento e aliviar as dívidas internacionais onerosas.

c. Garantir que todas as transações comerciais apoiem o uso de recursos sustentáveis, a proteção ambiental e normas laborais progressistas.

d. Exigir que corporações multinacionais e organizações financeiras internacionais atuem com transparência em benefício do bem comum e responsabilizá-las pelas consequências de suas atividades.

**11. Afirmar a igualdade e a equidade de gênero como pré-requisitos para o desenvolvimento sustentável e assegurar o acesso universal à educação, ao cuidado da saúde e às oportunidades econômicas.**

a. Assegurar os direitos humanos das mulheres e das meninas e acabar com toda violência contra elas.

b. Promover a participação ativa das mulheres em todos os aspectos da vida econômica, política, civil, social e cultural como parceiros plenos e paritários, tomadores de decisão, líderes e beneficiários.

c. Fortalecer as famílias e garantir a segurança e a criação amorosa de todos os membros da família.

**12. Defender, sem discriminação, os direitos de todas as pessoas a um ambiente natural e social, capaz de assegurar a dignidade humana, a saúde corporal e o bem-estar espiritual, dando especial atenção aos direitos dos povos indígenas e minorias.**

a. Eliminar a discriminação em todas suas formas, como as baseadas na raça, cor, gênero, orientação sexual, religião, idioma e origem nacional, étnica ou social.

b. Afirmar o direito dos povos indígenas à sua espiritualidade, conhecimentos, terras e recursos, assim como às suas práticas relacionadas a formas sustentáveis de vida.

c. Honrar e apoiar os jovens das nossas comunidades, habilitando-os para cumprir seu papel essencial na criação de sociedades sustentáveis.

d. Proteger e restaurar lugares notáveis, de significado cultural e espiritual.

#### **IV. DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ**

**13. Fortalecer as instituições democráticas em todos os níveis e proporcionar-lhes transparência e prestação de contas no exercício do governo, a participação inclusiva na tomada de decisões e no acesso à justiça.**

a. Defender o direito a todas as pessoas de receber informação clara e oportuna sobre assuntos ambientais e todos os planos de desenvolvimento e atividades que poderiam afetá-las ou nos quais tivessem interesse.

- b. Apoiar sociedades locais, regionais e globais e promover a participação significativa de todos os indivíduos e organizações na tomada de decisões.
- c. Proteger os direitos à liberdade de opinião, de expressão, de assembleia pacífica, de associação e de oposição [ou discordância].
- d. Instituir o acesso efetivo e eficiente a procedimentos administrativos e judiciais independentes, incluindo mediação e retificação dos danos ambientais e da ameaça de tais danos.
- e. Eliminar a corrupção em todas as instituições públicas e privadas.
- f. Fortalecer as comunidades locais, habilitando-as a cuidar dos seus próprios ambientes e designar responsabilidades ambientais a nível governamental onde possam ser cumpridas mais efetivamente.

**14. Integrar na educação formal e aprendizagem ao longo da vida os conhecimentos, valores e habilidades necessárias para um modo de vida sustentável.**

- a. Oferecer a todos, especialmente a crianças e jovens, oportunidades educativas que os habilite a contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável.
- b. Promover a contribuição das artes e humanidades assim como das ciências na educação sustentável.
- c. Intensificar o papel dos meios de comunicação de massas no sentido de aumentar a conscientização dos desafios ecológicos e sociais.
- d. Reconhecer a importância da educação moral e espiritual para uma subsistência sustentável.

**15. Tratar todos os seres vivos com respeito e consideração.**

- a. Impedir crueldades aos animais mantidos em sociedades humanas e diminuir seus sofrimentos.
- b. Proteger animais selvagens de métodos de caça, armadilhas e pesca que causem sofrimento extremo, prolongado ou evitável.
- c. Evitar ou eliminar ao máximo possível a captura ou destruição de espécies que não são o alvo [ou objetivo].

**16. Promover uma cultura de tolerância, não violência e paz.**

- a. Estimular e apoiar os entendimentos mútuos, a solidariedade e a cooperação entre todas as pessoas, dentro e entre nações.

- b. Implementar estratégias amplas para prevenir conflitos violentos e usar a colaboração na resolução de problemas para manejar e resolver conflitos ambientais e outras disputas.
- c. Desmilitarizar os sistemas de segurança nacional até chegar ao nível de uma postura não provocativa da defesa e converter os recursos militares em propósitos pacíficos, incluindo restauração ecológica.
- d. Eliminar armas nucleares, biológicas e tóxicas e outras armas de destruição de massa.
- e. Assegurar que o uso de espaços orbitais e exteriores mantenham a proteção ambiental e a paz.
- f. Reconhecer que a paz é a integridade criada por relações corretas consigo mesmo, com outras pessoas, outras culturas, outras vidas, com a Terra e com o grande Todo do qual somos parte.

## **V. O CAMINHO ADIANTE**

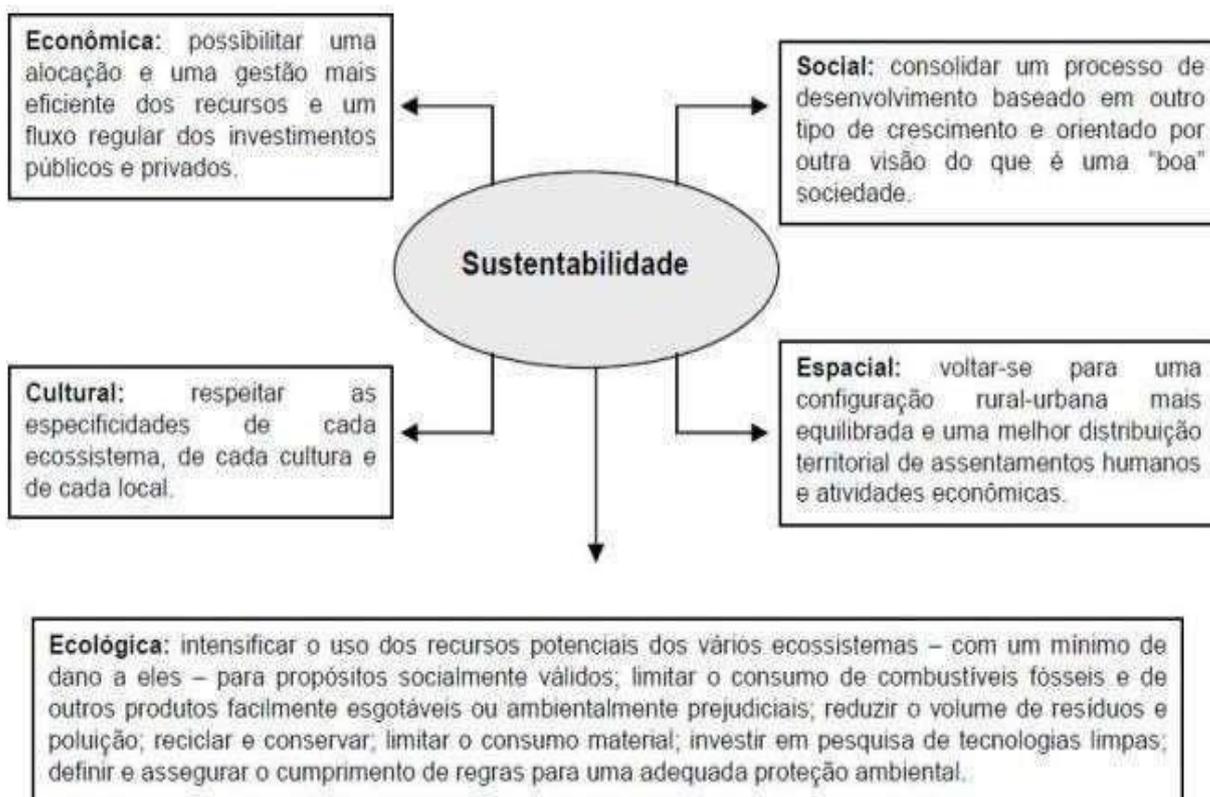
Como nunca antes na história, o destino comum nos conclama a buscar um novo começo. Tal renovação é a promessa dos princípios da Carta da Terra. Para cumprir esta promessa, temos que nos comprometer a adotar e promover os valores e objetivos da Carta.

Isto requer uma mudança na mente e no coração. Requer um novo sentido de interdependência global e de responsabilidade universal. Devemos desenvolver e aplicar com imaginação a visão de um modo de vida sustentável a nível local, nacional, regional e global. Nossa diversidade cultural é uma herança preciosa e diferentes culturas encontrarão suas próprias e distintas formas de realizar esta visão. Devemos aprofundar e expandir o diálogo global gerado pela Carta da Terra, porque temos muito que aprender da contínua busca da verdade e da sabedoria.

A vida muitas vezes envolve tensões entre valores importantes. Isto pode significar escolhas difíceis. Porém, necessitamos encontrar caminhos para harmonizar a diversidade com a unidade, o exercício da liberdade com o bem comum, objetivos de curto prazo com metas de longo prazo. Todo indivíduo, família, organização e comunidade têm um papel vital a desempenhar. As artes, as ciências, as religiões, as instituições educativas, os meios de comunicação, as empresas, as organizações não governamentais e os governos são todos chamados a oferecer uma liderança criativa.

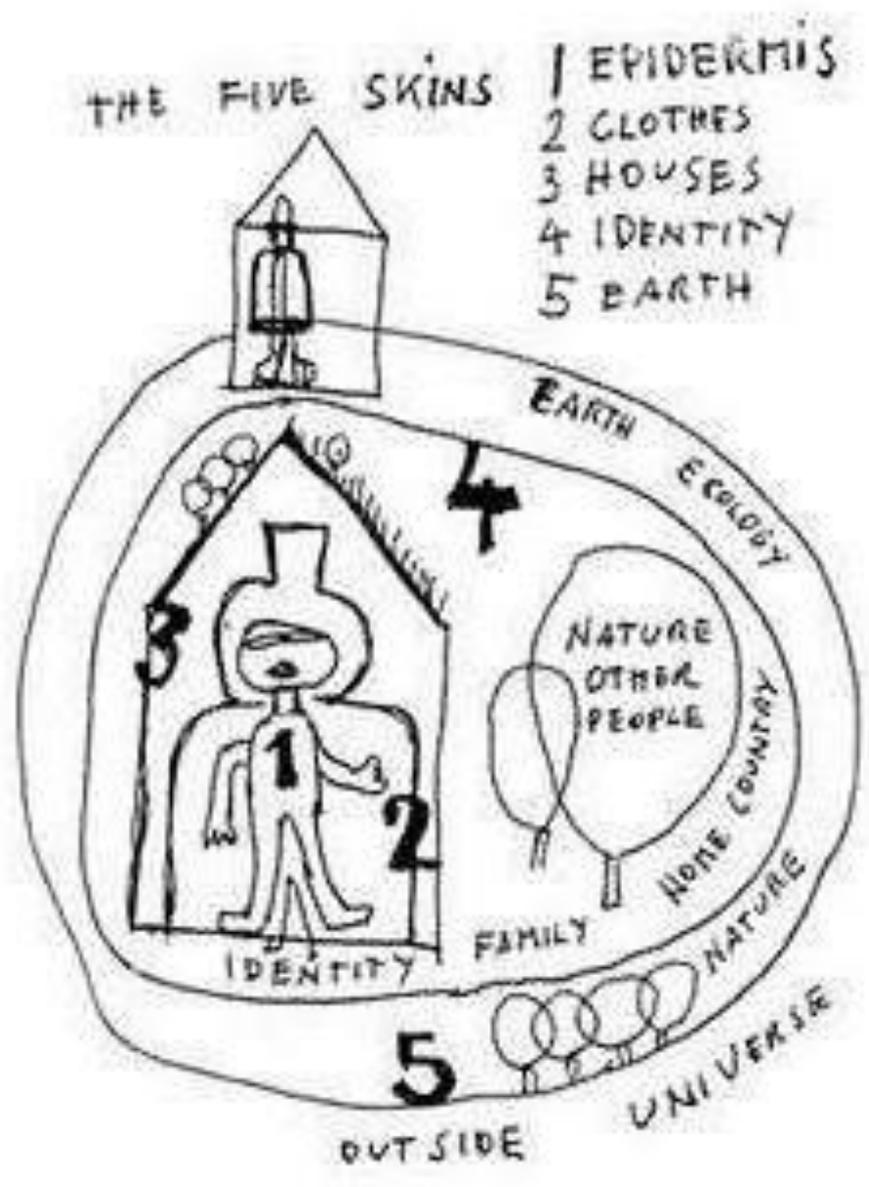
A parceria entre governo, sociedade civil e empresa é essencial para uma governabilidade efetiva. Para construir uma comunidade global sustentável, as nações do mundo devem renovar seu compromisso com as Nações Unidas, cumprir com suas obrigações respeitando os acordos internacionais existentes e apoiar a implementação dos princípios da Carta da Terra junto com um instrumento internacional legalmente vinculante com referência ao ambiente e ao desenvolvimento. Que o nosso tempo seja lembrado pelo despertar duma nova reverência face à vida, por um compromisso firme de alcançar a sustentabilidade, pela rápida luta pela justiça e pela paz e pela alegre celebração da vida.

## ANEXO 2 – As cinco dimensões da sustentabilidade



**Fonte:** SACHS,1993

ANEXO 3 – Teoria das Cinco Peles



Fonte: RESTANY, 2003., p. 15.